



ÍNDICE GERAL DE CURSOS DA UFS 2023 - BASE 2022

Avanços na qualidade do ensino: Enade e CPC
evidenciam a partir de 2010

Radar nº08
Maio de 2024



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

REITOR

Valter Joviniano de Santana Filho

VICE-REITOR

Rosalvo Ferreira Santos

SUPERINTENDENTE DE INDICADORES DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL

Kleber Fernandes de Oliveira

COORDENADOR DE ESTUDOS E MONITORAMENTO DE DADOS INSTITUCIONAIS

Eduardo Keidin Sera

CHEFE DA DIVISÃO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO INSTITUCIONAL

Celina de Jesus Reis

EQUIPE TÉCNICA

Alexia Teles dos Santos
Gláucia Araújo Santos Lopes
Roney Gregory Santos Melo

São Cristóvão - SE

2024

Sumário

1	Introdução	2
2	Compreendendo o Índice Geral de Cursos - IGC	2
3	Evolução das componentes do IGC: 2010 a 2022	3
4	Desempenho no conceito preliminar de curso 2021-2017	6
4.1	Campus de Itabaiana	6
4.2	Campus de São Cristóvão	7
5	Ações estratégicas para melhoria do desempenho	9
	Bibliografia	11

Lista de Tabelas

1	Dimensões, componentes, pesos e origem das informações para a construção do Conceito Preliminar de Curso	3
2	Componentes do Índice Geral de Cursos da Universidade Federal de Sergipe, anos-bases 2014 a 2022	4
3	Síntese das componentes do Conceito Preliminar de Curso e Enade, Campus de Itabaiana - 2018 e 2022	6
4	Variação das componentes do Conceito Preliminar de Curso e Enade, Campus de Itabaiana - 2018 e 2022	7
5	Síntese das componentes do Conceito Preliminar de Curso e Enade, Campus de São Cristóvão - 2018 e 2022	8
6	Variação das componentes do Conceito Preliminar de Curso e Enade, , Campus de São Cristóvão - 2018 e 2022	9

Lista de Figuras

1	Notas médias da graduação, mestrado, doutorado e Índice Geral de Cursos, 2010 a 2022, UFS	4
2	Taxa de sucesso na graduação - TCU, 2010-2022	5

1 Introdução

Os efeitos de flagelos de grande magnitude, como a pandemia do covid-19, manifestaram-se não apenas no campo epidemiológico, mas econômico, social e educacional¹. O funcionamento das universidades públicas e a vida acadêmica foram evidentemente afetados. No primeiro momento, a suspensão das aulas com interrupção do fluxo ensino-aprendizagem. Em seguida, a retomada no formato on-line exigiu aos docentes adaptar conteúdo e método de ensino cujo formato até então era novidade para muitos. Aos alunos, além da adaptação ao novo modelo, exigiu-se que dispusessem de estrutura domiciliar de comunicação (internet e computador) suficiente para acompanhar as aulas e realizar tarefas. O processo avaliativo necessitou adaptar o modelo tradicional, presencial, a outro em que elimina o contato próximo entre professor e aluno, bem como limita a capacidade docente em acompanhar a realização das atividades e provas.

Na superação das dificuldades acima ficou evidente a capacidade de adaptação didático-pedagógica por parte dos docentes (Veja o Radar 2/2023). Há, contudo, outra parte que merece destaque nessa evolução: a organização resiliente da equipe técnico-administrativa, que igualmente demonstrou capacidade de resposta às demandas. Isto somente ocorre quando a gestão está alinhada com as boas práticas de governança e *compliance* (Veja o Plano de Gestão da Integridade UFS 2021-2024).

O objetivo deste documento é, portanto, relatar os principais resultados acadêmicos do período pós-pandemia (2022), com base no Conceito Enade 2023, publicado em 18 de março de 2024. Centra atenção nas notas em conhecimentos gerais, específicos, organização didático-pedagógica e Conceito Preliminar dos cursos que compuseram o ciclo avaliativo I, quais sejam: Administração, Administração Pública, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Jornalismo, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Relações Internacionais, Secretariado Executivo, Serviço Social e Turismo.

Compõem o relatório quatro partes além desta introdução e as considerações finais. Inicia com uma breve explicação sobre a composição e método de cálculo do Índice Geral de Cursos (IGC), passando a descrever seu comportamento entre 2010 e 2022. Em seguida, analisa o desempenho no Enade e Conceito Preliminar de Curso (CPC), para os Campi de Itabaiana e São Cristóvão. A partir desses resultados, sugere possíveis ações estratégicas voltadas à melhoria do CPC, cujo crescimento depende essencialmente de melhoria nas notas do Enade e Índice de Diferença entre o Observado e Esperado (IDD).

2 Compreendendo o Índice Geral de Cursos - IGC

O resultado obtido no Índice Geral de Cursos da Instituição (IGC) sintetiza o desempenho da Graduação (Conceitos Preliminares de Curso - CPC) e da Pós-Graduação (Conceitos CAPES), ponderados pela proporção da matrícula nos respectivos níveis.

Os indicadores originais são padronizados para variarem entre 1 a 5 (notas mínimas e máximas, respectivamente). Em síntese, o IGC é dado por:

$$IGC_{IES} = \alpha * G_{IES} + \beta * M_{IES} + \gamma * D_{IES} \quad (1)$$

Onde:

¹A pandemia foi diferencial segundo características demográficas - idosos e pessoas com comorbidades foram mais suscetíveis à contaminação e desfecho morte) e principalmente social (alunos com maior vulnerabilidade social sofreram limitações materiais para prosseguir com os estudos) (Goudeau et al. 2021; Rzaşa e Ciski 2022; Soria e Horgos 2020)

α = Proporção de matrículas na graduação (alunos com status cursando ou formado no ano de referência do CPC);

G_{IES} = Média dos conceitos preliminares de curso (CPC) do triênio anterior;

β = Proporção de matrículas no programa de mestrado;

M_{IES} = Nota média do mestrado da IES (Avaliação trienal da Capes atual);

γ = Proporção de matrículas no programa de mestrado;

D_{IES} = Nota média do doutorado da IES (Avaliação trienal da Capes atual).

Observe que a nota média da graduação G_{IES} é das notas dos conceitos preliminares de curso (NCPC) ponderadas pela proporção de matriculados na IES(ϕ_j):

$$G_{IES} = \sum_{i=1}^n NCPC_j * \phi_j \quad (2)$$

O sistema de pesos é apresentado na Tabela 1

Tabela 1: Dimensões, componentes, pesos e origem das informações para a construção do Conceito Preliminar de Curso

Dimensão	Componentes	Peso		Origem
		Componente	Dimensão	
ESTUDANTES	ENADE (NC)	20,0%	55,0%	Enade Enem Enade
	NIDD	35,0%		
DOCENTES	Mestres	7,5%	30,0%	Censo Superior
	Doutores	15,0%		
	Reg trab	7,5%		
PERCEPÇÃO	ODP	7,5%	15,0%	Enade
	INFRA	5,0%		
	OPCAD	2,5%		

Fonte: Nota técnica nº 75 - INEP/MEC, 2015

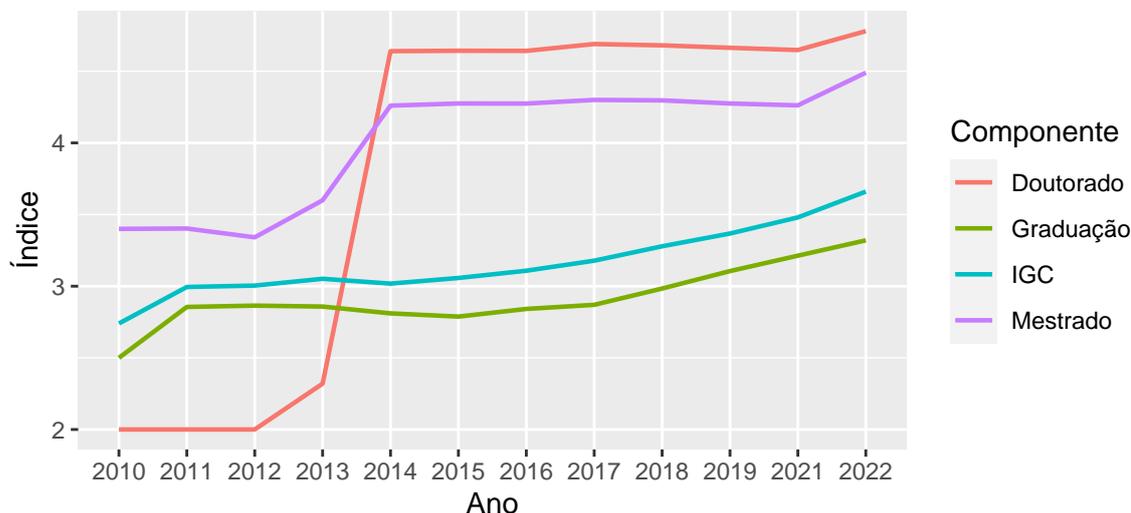
3 Evolução das componentes do IGC: 2010 a 2022

A UFS integra, desde 2011, o grupo de universidades com conceito 4 no IGC (na escala de 1 a 5). A melhoria do desempenho acadêmico, conforme dito, é resultado não apenas de fatores didáticos-pedagógicos, mas do processo de modernização dos processos e adoção das melhores práticas de governança e *compliance* ².

A coerência institucional está relacionada com o grau de aderência das políticas e ações às metas e objetivos estabelecidos nos Planos de Desenvolvimento Institucionais 2016-2020 e 2021-2025, ambos elaborados a partir de consultas públicas à comunidade acadêmica da UFS. Todas as iniciativas foram guiadas para aumentar taxa de sucesso, reduzir evasão e reprovação em disciplinas-chave. Para acessar os indicadores de desempenho acadêmico utilize o **(dashboard Sidi Graduação)**.

²A Universidade Federal de Sergipe foi classificada em 4º lugar no Brasil entre as universidades federais no quesito qualidade da informação de custos. A menção honrosa, recebida da Secretaria do Tesouro Nacional, se refere aos dados do ano 2021. <<https://www.ufs.br/conteudo/70190-ufs-e-4-colocada-em-ranking-que-mede-qualidade-da-informacao-de-custos>>

Observe na Figura 1 que a relativa estabilidade das notas médias do mestrado (4,2) e doutorado (4,6), entre 2014 e 2021, é positivamente alterada em 2022, passando para 4,49 e 4,78, respectivamente. Este último movimento denota o maior crescimento desde 2014, evidenciando a qualidade na pesquisa realizada pela Universidade Federal de Sergipe. Observe que o número de cursos com CPC passou de 60 para 84. Isto torna os resultados ainda mais representativos das condições acadêmicas da UFS.



Fonte: MEC/INEP, 2024

Figura 1: Notas médias da graduação, mestrado, doutorado e Índice Geral de Cursos, 2010 a 2022, UFS

O Índice Geral de Cursos (em escala contínua) passou de 3,018 para 3,66, entre 2014 e 2022. Entre 2021 e 2022, contudo, observou-se a maior magnitude de crescimento da série, passando de 3,48 para 3,66, o que em termos absolutos importa em 0,12 ponto. Dado o elevado nível da nota média da pós-graduação, para a UFS alcançar IGC = 5 é necessário avançar na nota média da graduação (Veja Tabela 2). A manter o ritmo de crescimento, não se apresenta frágil a hipótese de alcançar nota 5 em 2025.

Tabela 2: Componentes do Índice Geral de Cursos da Universidade Federal de Sergipe, anos-bases 2014 a 2022

Componentes	Anos							
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2021	2022
Cursos com ENADE	68	68	68	68	68	68	68	68
Cursos com CPC	60	60	74	88	87	90	84	85
Conc. médio da graduação	2,81	2,79	2,84	2,87	2,98	3,11	3,21	3,32
Conc. médio do mestrado	4,26	4,28	4,27	4,30	4,30	4,28	4,26	4,49
Conc. médio do doutorado	4,64	4,64	4,64	4,69	4,68	4,66	4,65	4,78
Prop. Grad.- α	0,866	0,830	0,829	0,806	0,797	0,801	0,838	0,74
Prop. matr. Mestr.- β	0,036(b)	0,107	0,110	0,123	0,128	0,122	0,126	0,15
Prop. matr. Dout.- γ	0,095(b)	0,054	0,061	0,071	0,075	0,077	0,093	0,11
IGC contínuo	3,018	3,057	3,108	3,178	3,278	3,368	3,480	3,66
IGC Faixa (Conceito)	4	4	4	4	4	4	4	4

Fonte: MEC/INEP, 2024

A robustez didático-pedagógica está relacionada com a capacidade de superar intercorrências que afetam o número de alunos formados. Fica evidente na Figura 2 que a pandemia do covid-19

não apenas interrompeu a tendência de crescimento da taxa de sucesso³, como a fez retroceder ao realizado em 2014. Ainda assim, a partir de 2021 recupera-se e alcança taxa de sucesso para 43,46% dos ingressantes.

É possível classificar a evolução temporal da taxa de sucesso em quatro fases:

- Fase I: redução, entre 2010 e 2014;
- Fase II: recuperação, entre 2015 e 2019,
- Fase III: efeito Pandemia, entre 2019 e 2020,
- **Fase IV: recuperação pós-pandemia, a partir de 2020.**

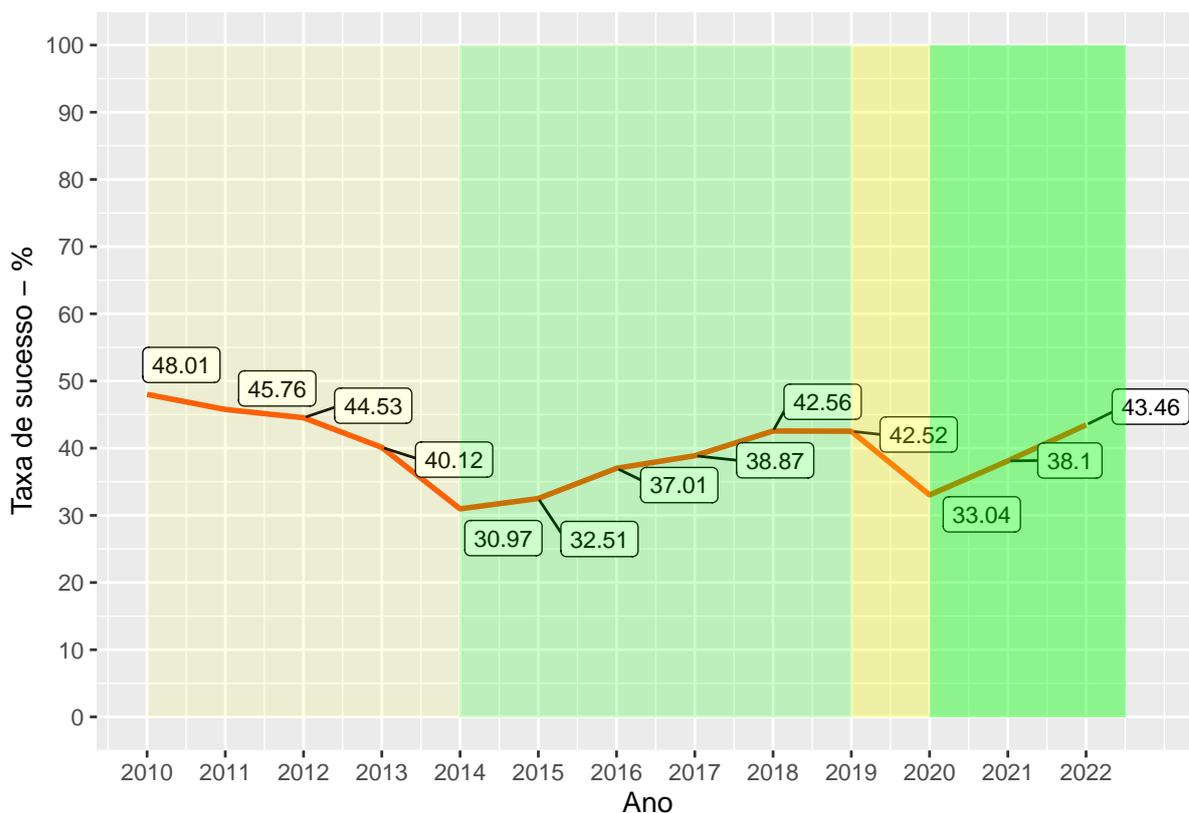


Figura 2: Taxa de sucesso na graduação - TCU, 2010-2022

³Taxa de Sucesso mede a proporção de ingressantes que concluíram o curso respeitada a duração padrão. É bastante utilizado pelo Ministério da Educação (MEC) e pelos órgãos de controle, especialmente o Tribunal de Contas da União (TCU), para avaliar a eficiência da gestão acadêmica e a suficiência didático-pedagógica (União 2012)

4 Desempenho no conceito preliminar de curso 2021-2017

O conceito preliminar de curso (CPC) é a soma ponderada dos oito indicadores sobre desempenho dos estudantes, corpo docente e percepções discentes sobre as condições do processo formativo, conforme detalhado na Tabela 1.

A análise comparativa desses indicadores para os anos de 2021 E 2017 é feita a seguir para os cursos presenciais, segundo as notas padronizadas e as faixas assim representadas, conforme classificação do INEP/MEC:

- Nota 1 e 2: abaixo de 1,945 (Insuficiente);
- Nota 3: de 1,945 a 2,944 (Suficiente);
- Nota 4 ou 5: igual ou maior que 2,945 (muito bom ou excelente);

Para facilitar a análise comparativa, para cada Campi são apresentadas duas tabelas complementares: a primeira, com indicadores referentes aos anos de 2018 e 2022. A segunda, representa a variação absoluta dos respectivos inidadores, com as cores vermelha e azul denotando respectivamente redução ou aumento na componente.

Os resultados a seguir contemplam duas grandes dimensões da vida acadêmica. O processo formativo, congrega as notas de formação geral, específica, indicador de diferença entre desempenho esperado (Enem) e o observado (Enade). Combinados, esses insumos formam o conceito Enade (INEP (2022)).

A segunda dimensão possui caráter subjetivo e investiga a percepção do aluno sobre o processo formativo, especialmente sobre a organização didático pedagógica, infraestrutura, oportunidade de ampliação da formação. As duas dimensões formam o Conceito Preliminar de Curso.

4.1 Campus de Itabaiana

O Campus de Itabaiana teve 2 cursos submetidos ao Enade 2022: Administração e Ciências Contábeis, cujas notas foram 4 e 3, respectivamente (Ver Tabela 3). Comparando com o resultado de 2018, observa-se que Administração melhorou em todas as componentes, merecendo destaque no conhecimento geral ou específico. Por outro lado, O curso de Ciências Contábeis apresentou leve piora no conhecimento específico e na indicador de diferença entre os desempenhos esperado e observado (IDD).

Vale ressaltar que essa leve piora não foi suficiente para alterar a posição do curso no Enade e no CPC. Ainda assim, cabe investigar os fatores que justifiquem o desempenho diferencial entre cursos que compartilham boa parte da estrutura didático-pedagógica.

Tabela 3: Síntese das componentes do Conceito Preliminar de Curso e Enade, Campus de Itabaiana - 2018 e 2022

ANO	CURSO	FG	CE	IDD	ENADE(Faixa)	ODP	INFRA	OAF	CPC(Faixa)
2022	ADMINISTRAÇÃO	2.95	2.95	3.51	4	2.39	1.93	2.49	4
2022	C. CONTÁBEIS	2.17	2.17	2.22	3	3.36	2.76	3.30	3
2018	ADMINISTRAÇÃO	2.69	2.93	2.62	3	2.27	1.87	1.99	3
2018	C. CONTÁBEIS	2.07	2.73	2.44	3	2.32	1.86	2.36	3

Fonte: MEC/INEP, 2024

Tabela 4: Variação das componentes do Conceito Preliminar de Curso e Enade, Campus de Itabaiana - 2018 e 2022

ANO	CURSO	FG	CE	IDD	ENADE	ODP	INFRA	OAF	CPC
2022-18	ADMINISTRAÇÃO								
2022-18	C. CONTÁBEIS								

Fonte: MEC/INEP, 2024

4.2 Campus de São Cristóvão

No Campus de São Cristóvão, treze cursos foram submetidos ao Enade: Administração, Administração Pública (EAD, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Jornalismo, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, Relações Internacionais, Secretariado Executivo, Serviço Social e Turismo.

Os dados da Tabela 5 ilustrados na Tabela 6 diagnosticam, ainda que inicialmente, três situações que requerem ações específicas. A primeira delas com vistas a identificar os fatores que influenciaram negativamente na formação geral e específica dos cursos de Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda e Relações Internacionais. No caso dos dois últimos, a piora do desempenho nessas componentes justificam inclusive a passagem para a faixa inferior.

A segunda situação envolve os cursos que pioraram em quase todas as componentes. Chama atenção o caso de Relações Internacionais, curso que possuía desempenho destacado, inclusive alcançando nota 5. Entretanto, passou para nota 4 no último ciclo avaliativo.

Cabe destacar também a existência de cursos presenciais que compartilham piora na percepção do aluno sobre a infra estrutura, são eles: Relações Internacionais, Secretariado Executivo, Serviço Social e Turismo. Neste caso, é necessário avaliar a que se refere a piora na infraestrutura, principalmente por se tratar de cursos de baixo custo relativo.

No indicador de diferença (IDD), onze cursos tiveram piora no desempenho, sendo de destacar a possível relação entre o desempenho nas duas sub-dimensões anteriores.

Tabela 5: Síntese das componentes do Conceito Preliminar de Curso e Enade, Campus de São Cristóvão - 2018 e 2022

ANO	CURSO	FG	CE	IDD	ENADE(Faixa)	ODP	INFRA	OAF	CPC(Faixa)
2022	ADMINIST.-LIC	3.74	4.09	4.39	5	2.80	2.82	3.22	5
2022	ADM. PÚBL.(EAD)	2.03	1.86	2.82	2	0.57	1.87	1.34	4
2022	C. CONTÁBEIS	4.07	4.50	5.00	5	3.62	3.39	3.99	5
2022	C. ECONÔMICAS	2.18	2.38	2.94	3	2.39	2.41	2.76	4
2022	DIREITO	4.25	4.21	2.29	5	1.84	1.25	2.29	4
2022	JORNALISMO	3.52	3.64	3.47	5	2.65	2.18	2.52	4
2022	PSICOLOGIA	3.51	3.30	1.14	4	2.25	1.95	2.59	3
2022	PUB. PROPAG.	2.51	2.23	1.34	3	2.43	1.83	2.85	3
2022	PUB. PROPAG.	3.90	3.91	3.57	4	3.37	2.60	3.38	4
2022	REL. INTERN.	3.66	3.01	3.19	4	3.87	3.13	3.24	4
2022	SEC. EXECUTIVO	3.18	3.53	2.56	4	3.65	3.12	3.92	4
2022	SERV. SOCIAL	3.86	4.03	4.09	5	2.83	2.12	2.85	5
2022	TURISMO	3.26	3.34	3.91	4	3.06	2.99	3.13	4
2018	ADMINIST.- LIC	3.96	3.97	2.83	5	2.28	2.37	2.73	4
2018	ADM. PÚBL.(EAD)	1.73	2.44	2.70	3	1.49	2.50	1.70	3
2018	C. CONTÁBEIS	3.03	2.86	2.80	3	2.33	2.48	2.84	3
2018	C. ECONÔMICAS	2.48	1.77	2.32	3	2.54	2.32	2.69	3
2018	DIREITO	4.69	4.69	2.55	5	1.08	1.13	1.72	3
2018	JORNALISMO	2.86	3.66	2.66	4	2.40	2.45	2.30	4
2018	PSICOLOGIA	4.11	3.40	2.31	4	1.24	1.95	1.92	4
2018	PUB. PROPAG.	3.52	3.06	2.71	4	2.94	2.01	2.39	4
2018	PUB. PROPAG.	3.76	3.49	2.39	4	2.45	2.21	2.56	3
2018	REL. INTERN.	4.32	5.00	3.20	5	3.70	3.76	3.30	4
2018	SEC. EXECUTIVO	1.91	2.23	1.91	3	3.59	3.83	3.52	3
2018	SERV. SOCIAL	2.86	3.39	2.19	4	2.81	2.41	2.49	4
2018	TURISMO	2.20	2.36	2.61	3	2.70	3.19	3.42	3

Fonte: MEC/INEP, 2024

Na percepção do processo formativo por parte do aluno, a organização didático pedagógica piorou para os cursos de Artes visuais, Ciência da Computação, Ciências Sociais, Filosofia, Geografia, Letras Porguês, Sistema de Informação. Na infraestrutura, oito cursos variaram negativamente, como Artes Visuais, Ciência da Computação, Ciências Sociais, Filosofia, Matemática, Química (Licenciatura e Bacharelado) e Sistema de Informação.

A oportunidade de ampliação variou negativamente para dez cursos: Artes Visuais, Ciências Sociais, Filosofia, Geografia (Licenciatura e Bacharelado), Letras Português, Matemática, Química e Sistema de Informação.

No conceito preliminar de curso, apenas três cursos tiveram redução na nota, quais seja, Geografia, Letras Português e Química. Já os cursos de Administração (licenciatura), Administração Pública(EAD), Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Serviço Social e Turismo aumentaram suas notas. Os curso de Jornalismo e Secretariado mantiveram-se com nota 4.

Tabela 6: Variação das componentes do Conceito Preliminar de Curso e Enade, , Campus de São Cristóvão - 2018 e 2022

ANO	CURSO	FG	CE	IDD	ENADE(Faixa)	ODP	INFRA	OAF	CPC(Faixa)
2022-18	ADMINIST.-LIC	Red	Blue	Blue	Yellow	Blue	Blue	Blue	Blue
2022-18	ADM. PÚBL.(EAD)	Blue	Red	Blue	Red	Red	Red	Red	Red
2022-18	C. CONTÁBEIS	Red	Blue	Blue	Yellow	Blue	Blue	Blue	Blue
2022-18	C. ECONÔMICAS	Red	Blue	Blue	Yellow	Blue	Blue	Blue	Blue
2022-18	DIREITO	Red	Blue	Blue	Yellow	Blue	Blue	Blue	Blue
2022-18	JORNALISMO	Blue	Red	Blue	Red	Blue	Blue	Blue	Yellow
2022-18	PSICOLOGIA	Red	Blue	Blue	Yellow	Blue	Yellow	Blue	Red
2022-18	PUB. PROPAG.	Red	Blue	Blue	Red	Red	Red	Red	Red
2022-18	PUB. PROPAG.	Blue	Blue	Blue	Yellow	Blue	Blue	Blue	Blue
2022-18	REL. INTERN.	Red	Blue	Blue	Red	Red	Red	Red	Yellow
2022-18	SEC. EXECUTIVO	Blue	Blue	Blue	Red	Blue	Red	Red	Red
2022-18	SERV. SOCIAL	Blue	Blue	Blue	Red	Blue	Red	Blue	Blue
2022-18	TURISMO	Blue	Blue	Blue	Red	Blue	Red	Blue	Blue

Fonte: MEC/INEP, 2024

5 Ações estratégicas para melhoria do desempenho

A trajetória seguida pelos indicadores de desempenho acadêmico evidencia que alcançar IGC=5 implica necessariamente em:

- continuar elevando a nota média da graduação;
- qualificar a percepção dos alunos acerca do processo formativo

A existência de possíveis fragilidades na formação educacional básica do aluno é tema recorrente em qualquer exercício interpretativo sobre desempenho na universidade. Se tais deficiências são correlativas à reprovação, aumento do tempo de conclusão ou evasão exigem ações que mitiguem esse problema.

Dadas as peculiaridades dos cursos e fatores intervenientes, é essencial que desenho, condução, monitoramento e avaliação dessas ações sejam conjuntas entre departamentos, centros e pró-reitorias de graduação, extensão e assistência estudantil. Iniciativas individuais são relevantes, contudo possuem alcance limitado.

Defende-se, portanto, que tais ações sejam institucionalizadas de forma a contar com apoio das pró-reitorias, ganhem maior projeção e produzam resultados mais abrangentes. Como guia, considere-se na Tabela 1, que 55% da nota no Enade dizem respeito às notas de formação geral e conhecimento específico (20%) e a diferença entre o desempenho observado e esperado (35%). Assim, um primeiro passo para aumentar o indicador geral da UFS consiste em dar maior atenção aos cursos que apresentaram notas insuficientes na formação geral e conhecimento específico.

O constante incentivo ao uso de indicadores de desempenho não possui outro objetivo senão auxiliar Centros, Departamentos e Cursos na condução didático-pedagógica, mensurar os resultados e publicizar os constantes aprimoramentos na gestão do ensino superior. Assim, cabe à Superintendência de Indicadores de Desempenho Institucional fornecer o aporte metodológico e analítico às unidades. Sem essa colaboração entre unidades executoras, gerenciais informacionais as realizações exigem mais tempo e, por conseguinte, recursos públicos.

Há também um aspecto central para a melhoria dos indicadores acima: cultivar no aluno e demais integrantes da comunidade universitária o sentimento de pertencimento e respeito à UFS. Este ponto merece uma avaliação crítica. Uma grave deficiência do serviço público reside na falta de interesse ou inabilidade de levar ao conhecimento da população as incontáveis experiências

exitosas e contribuições efetivas para a vida da sociedade. Quando isto ocorre, sobram espaços para que eventos de conotação negativa ganhem visibilidade que excede o real.

Na ausência desses esforços restam as críticas superficiais, contudo danosas às realizações de todos aqueles que acreditam no trabalho e na educação. Ao invés da crítica fácil e cômoda, sejamos todos representantes da verdadeira imagem institucional. Aqui fomos formados e aqui cumprimos a nossa função de promover educação. Portanto, falar da UFS é falar de si.

Isto não significa, contudo, desprezar os nossos desafios. Ao contrário, adotar tal postura, além de ser um ato de justiça, contribui para que o desempenho na dimensão “Percepção”, que responde por 15% do Conceito Preliminar de Curso, melhore significativamente.

Em síntese, a UFS somos nós!

Bibliografia

- Goudeau, Sébastien, Camille Sanrey, Arnaud Stanczak, Antony Manstead, e Céline Darnon. 2021. “Why lockdown and distance learning during the COVID-19 pandemic are likely to increase the social class achievement gap”. *Nature human behaviour* 5 (10): 1273–81.
- INEP. 2022. “Nota Técnica sobre Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade)”. Brasília: NOTA TÉCNICA Nº 7/2022/CGCQES/DAES.
- Rzaşa, Krzysztof, e Mateusz Ciski. 2022. “Influence of the Demographic, Social, and Environmental Factors on the COVID-19 Pandemic—Analysis of the Local Variations Using Geographically Weighted Regression”. *International Journal of Environmental Research and Public Health* 19 (19): 11881.
- Soria, Krista M, e Bonnie Horgos. 2020. “Social class differences in students’ experiences during the COVID-19 pandemic”.
- União, Tribunal de Contas da. 2012. “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão”. *Decisão TCU*, nº 408-2012.